

**Declaro que segui o código de ética do Curso de Engenharia Ambiental ao realizar esta prova**

NOME: GABARITO

Assinatura: \_\_\_\_\_

**1** [20] Considere o esquema de diferenças finitas *upwind* explícito e condicionalmente estável para a equação da onda:

$$u_i^{n+1} = u_i^n - \text{Co}[u_i^n - u_{i-1}^n].$$

Considere que a matriz `u` foi alocada com `u = zeros((2, nx+1), float)`, onde `zeros` foi importada de `numpy`, com `nx=1000`, e que você está calculando `u[new]` a partir de `u[old]`, sendo que `old` refere-se ao passo de tempo  $n$ , e `new` ao passo de tempo  $n + 1$ . Mostre como, utilizando a técnica de *slicing*, você pode calcular `u[new, 1:nx]` **em apenas uma linha de código em Python (usando numpy)**; suponha que a variável `Cou`, com o número de Courant, já foi calculada e que ela garante a estabilidade do esquema.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

```
u[new, 1:nx] = u[old, 1:nx] - Cou*(u[old, 1:nx] - u[old, 0:nx-1])
```

2 [20] Considere um esquema de diferenças finitas implícito “clássico” para a equação da difusão:

$$-Fou_{i-1}^{n+1} + (1 + 2Fo)u_i^{n+1} - Fou_{i+1}^{n+1} = u_i^n, \quad i = 1, \dots, N_x - 1.$$

onde  $Fo = D\Delta t/\Delta x^2$ , e  $D$  é a difusividade. Sabemos que a equação acima em geral não vale para a primeira ( $i = 1$ ) e última ( $i = N_x - 1$ ) linhas. Obtenha essas linhas para as condições de contorno

$$\begin{aligned} u(0, t) &= \alpha, \\ \frac{\partial u(L, t)}{\partial x} &= \beta, \end{aligned}$$

sendo  $\alpha$  e  $\beta$  constantes, onde  $x = 0$  corresponde ao ponto de grade  $i = 0$ , e  $x = L$  corresponde ao ponto de grade  $i = N_x$ .

SOLUÇÃO DA QUESTÃO: A primeira linha fica

$$\begin{aligned} -Fo\alpha + (1 + 2Fo)u_1^{n+1} - Fou_2^{n+1} &= u_1^n, \\ (1 + 2Fo)u_1^{n+1} - Fou_2^{n+1} &= u_1^n + Fo\alpha. \end{aligned}$$

A aproximação da derivada em  $x = L$  é

$$\begin{aligned} \frac{\partial u(L, t)}{\partial x} &\approx \frac{u_{N_x}^{n+1} - u_{N_x-1}^{n+1}}{\Delta x} = \beta \Rightarrow \\ u_{N_x}^{n+1} - u_{N_x-1}^{n+1} &= \beta\Delta x, \\ u_{N_x}^{n+1} &= u_{N_x-1}^{n+1} + \beta\Delta x, \end{aligned}$$

de forma que a última linha fica

$$\begin{aligned} -Fou_{N_x-2}^{n+1} + (1 + 2Fo)u_{N_x-1}^{n+1} - Fou_{N_x}^{n+1} &= u_{N_x-1}^n, \\ -Fou_{N_x-2}^{n+1} + (1 + 2Fo)u_{N_x-1}^{n+1} - Fo[u_{N_x-1}^{n+1} + \beta\Delta x] &= u_{N_x-1}^n, \\ -Fou_{N_x-2}^{n+1} + (1 + Fo)u_{N_x-1}^{n+1} - Fo\beta\Delta x &= u_{N_x-1}^n, \\ -Fou_{N_x-2}^{n+1} + (1 + Fo)u_{N_x-1}^{n+1} &= u_{N_x-1}^n + Fo\beta\Delta x \blacksquare \end{aligned}$$

**3** [20] Considere o espaço vetorial das funções complexas de uma variável real  $x$  e quadrado-integráveis em  $[0, 1]$ , e a operação

$$\langle f, g \rangle \equiv \int_0^1 x^2 f^*(x)g(x) dx,$$

onde  $*$  indica o conjugado complexo. Verifique se  $\langle \cdot, \cdot \rangle$  é um produto interno legítimo.

---

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned}\langle f, g \rangle &= \int_0^1 x^2 f^*(x)g(x) dx \\ &= \int_0^1 x^2 [f(x)g^*(x)]^* dx \\ &= \left[ \int_0^1 x^2 g^*(x)f(x) dx \right]^* = \langle g, f \rangle^* \quad \checkmark \\ \langle f, g+h \rangle &= \int_0^1 x^2 f^*(x)[g(x)+h(x)] dx \\ &= \int_0^1 x^2 f^*(x)g(x) dx + \int_0^1 x^2 f^*(x)h(x) dx \\ &= \langle f, g \rangle + \langle f, h \rangle \quad \checkmark \\ \langle f, \alpha g \rangle &= \int_0^1 x^2 f^*(x)[\alpha g(x)] dx \\ &= \alpha \int_0^1 x^2 f^*(x)g(x) dx \\ &= \alpha \langle f, g \rangle \quad \checkmark \\ \langle f, f \rangle &= \int_0^1 x^2 f^*(x)f(x) dx \\ &= \int_0^1 x^2 |f(x)|^2 dx > 0, \text{ se } f(x) \neq 0 \text{ em algum sub-intervalo finito de } [0, 1] \quad \checkmark \\ \langle f, f \rangle &= \int_0^1 x^2 f^*(x)f(x) dx \\ &= \int_0^1 x^2 |f(x)|^2 dx = 0, \text{ se } f(x) \neq 0 \text{ apenas em conjunto enumerável de pontos de } [0, 1] \quad \checkmark\end{aligned}$$

Trata-se, portanto, de um produto interno legítimo ■

4 [20] Obtenha a série de Fourier trigonométrica de  $f(x) = e^{-x}$  no intervalo  $[a, b] = [0, 1]$ , sabendo que

$$\int e^{-x} \cos(ax) dx = \frac{e^{-x} [a \operatorname{sen}(ax) - \cos(ax)]}{1 + a^2} + C,$$
$$\int e^{-x} \operatorname{sen}(ax) dx = \frac{e^{-x} [-\operatorname{sen}(ax) - a \cos(ax)]}{1 + a^2} + C.$$

---

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$a = 0, b = 1, L = 1.$

$$A_n = \frac{2}{1} \int_0^1 e^{-x} \cos\left(\frac{2n\pi x}{1}\right) dx$$
$$= 2 \frac{e^{-1}[e - 1]}{4\pi^2 n^2 + 1}$$
$$B_n = \frac{2}{1} \int_0^1 e^{-x} \operatorname{sen}\left(\frac{2n\pi x}{1}\right) dx$$
$$= 4\pi n \frac{e^{-1}[e - 1]}{4\pi^2 n^2 + 1}$$

Finalmente, para  $x \in [0, 1]$ ,

$$f(x) = 1 - e^{-1} + 2 \sum_{n=1}^{\infty} \left[ \frac{e^{-1}[e - 1]}{4\pi^2 n^2 + 1} \cos(2n\pi x) + 2\pi n \frac{e^{-1}[e - 1]}{4\pi^2 n^2 + 1} \operatorname{sen}(2n\pi x) \right]$$
$$= (1 - e^{-1}) \left\{ 1 + 2 \sum_{n=1}^{\infty} \left[ \frac{1}{4\pi^2 n^2 + 1} \cos(2n\pi x) + \frac{2\pi n}{4\pi^2 n^2 + 1} \operatorname{sen}(2n\pi x) \right] \right\}$$

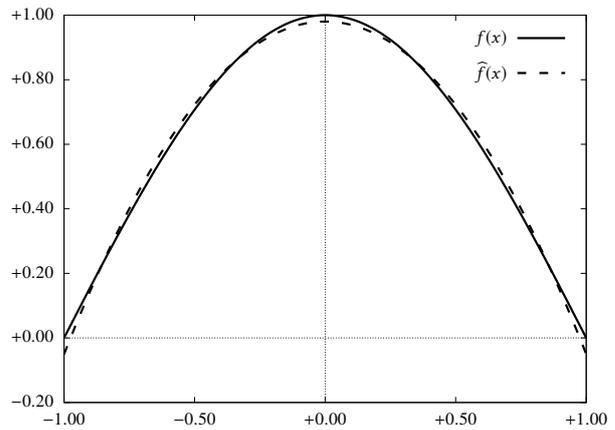
5 [20] Desejamos aproximar a função  $f(x) = \cos(\pi x/2)$  em  $x \in [-1, 1]$  usando uma base de funções **ortonormais**

$$p_0(x) = \frac{1}{\sqrt{2}},$$

$$p_1(x) = \sqrt{\frac{3}{2}}x,$$

$$p_2(x) = \sqrt{\frac{5}{2}} \left[ \frac{3x^2 - 1}{2} \right],$$

$$\vdots$$



Sabendo que

$$\int_{-1}^{+1} p_0(x)f(x) dx = \frac{2^{3/2}}{\pi},$$

$$\int_{-1}^{+1} p_2(x)f(x) dx = \sqrt{\frac{5}{2}} \left[ \frac{4\pi^2 - 48}{\pi^3} \right],$$

obtenha  $\alpha_1$ ,  $\alpha_2$ , e  $\alpha_3$  tais que  $\|f(x) - \widehat{f}(x)\|$  seja mínima, com  $\widehat{f}(x) = \alpha_0 p_0(x) + \alpha_1 p_1(x) + \alpha_2 p_2(x)$ . A  $\widehat{f}(x)$  resultante, com os  $\alpha$ 's corretos, é mostrada na figura. **Justifique sua resposta.**

**SOLUÇÃO DA QUESTÃO:**

As funções  $p_0(x)$ ,  $p_1(x)$  e  $p_2(x)$  já são ortonormais (sabemos disso, porque o enunciado nos disse). Por tanto, os  $\alpha$ 's são

$$\alpha_0 = \langle p_0(x), f(x) \rangle = \int_{-1}^{+1} p_0(x)f(x) dx = \frac{2^{3/2}}{\pi},$$

$$\alpha_1 = \langle p_1(x), f(x) \rangle = \int_{-1}^{+1} p_1(x)f(x) dx = 0,$$

$$\alpha_2 = \langle p_2(x), f(x) \rangle = \int_{-1}^{+1} p_2(x)f(x) dx = \sqrt{\frac{5}{2}} \left[ \frac{4\pi^2 - 48}{\pi^3} \right].$$

Sabemos que  $\alpha_1 = 0$  porque o integrando correspondente,  $p_1(x)f(x)$ , é o produto de uma função ímpar ( $p_1(x)$ ) por uma par ( $f(x)$ ), que é ímpar, e cuja integral é zero ■

**Declaro que segui o código de ética do Curso de Engenharia Ambiental ao realizar esta prova**

NOME: GABARITO

Assinatura: \_\_\_\_\_

**1** [20] Para resolver o segundo trabalho computacional, você precisou modificar levemente a rotina `triad`, que resolve um sistema de equações lineares cuja matriz é tridiagonal. A rotina original, disponibilizada no livro-texto, é mostrada abaixo. Indique a lápis quais foram as modificações necessárias.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO (CORRIJA A LÁPIS O CÓDIGO ABAIXO):

A solução é trocar `float` por `complex` em zeros:

```
def triad(a,b,c,d):
    n = len(a);
    cc = zeros(n,complex)
    dd = zeros(n,complex)
    cc[0] = c[0]/b[0] ;
    for i in range(1,n-1):
        cc[i] = (c[i])/(b[i] - a[i]*cc[i-1])
    dd[0] = d[0]/b[0] ;
    for i in range(1,n):
        dd[i] = (d[i] - a[i]*dd[i-1])/(b[i] - a[i]*cc[i-1])
    x = zeros(n,complex)
    x[n-1] = dd[n-1] ;
    for i in range (n-2,-1,-1):
        x[i] = dd[i] - cc[i]*x[i+1]
    return x
```

2 [20] Os polinômios de Laguerre de grau  $n$  são definidos em  $[0, +\infty)$  pela fórmula

$$L_n(x) = \frac{1}{n!} \left( \frac{d}{dx} - 1 \right)^n x^n.$$

**VOCÊ NÃO VAI PRECISAR USAR A RELAÇÃO DE RECURSÃO NESTA QUESTÃO.** Os polinômios de Laguerre formam uma base **ortonormal** das funções reais em  $[0, +\infty)$  para o produto interno

$$\langle f, g \rangle = \int_0^{\infty} f(x)g(x)e^{-x} dx.$$

Os 3 primeiros polinômios são  $L_0(x) = 1$ ,  $L_1(x) = 1 - x$ ,  $L_2(x) = \frac{1}{2}(x^2 - 4x + 2)$ . Para  $h(x) = e^{-x}$ , obtenha  $\alpha_0$ ,  $\alpha_1$  e  $\alpha_2$  tais que  $\|h(x) - \widehat{h}(x)\|$  seja mínima (**a norma é definida em relação ao produto interno dado acima!**), com  $\widehat{h}(x) = \alpha_0 L_0(x) + \alpha_1 L_1(x) + \alpha_2 L_2(x)$ .

---

SOLUÇÃO DA QUESTÃO: A base é ortogonal; então os valores de  $\alpha_0$ ,  $\alpha_1$  e  $\alpha_2$  que minimizam a norma são simplesmente coeficientes de Fourier de  $h(x)$ :

$$\begin{aligned} \alpha_0 &= \langle L_0(x), h(x) \rangle = \int_0^{\infty} 1 \times e^{-x} \times e^{-x} dx \\ &= \frac{1}{2} \int_0^{\infty} e^{-2x} (2dx) = 1/2; \\ \alpha_1 &= \langle L_1(x), h(x) \rangle = \int_0^{\infty} (1 - x) \times e^{-x} \times e^{-x} dx \\ &= \int_0^{\infty} (1 - x)e^{-2x} dx = 1/4; \\ \alpha_2 &= \langle L_2(x), h(x) \rangle = \int_0^{\infty} \frac{1}{2}(x^2 - 4x + 2) \times e^{-x} \times e^{-x} dx \\ &= \frac{1}{2} \int_0^{\infty} (x^2 - 4x + 2)e^{-2x} dx = 1/8 \blacksquare \end{aligned}$$

3 [20] Sabendo que

$$\int_{-\pi/2}^{+\pi/2} \cos(x) \cos(kx) dx = \frac{2 \cos\left(\frac{k\pi}{2}\right)}{1 - k^2}$$

calcule a transformada de Fourier de

$$f(x) = \begin{cases} \cos(x), & |x| \leq \frac{\pi}{2}, \\ 0, & |x| > \frac{\pi}{2}. \end{cases}$$

---

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned} \widehat{f}(k) &= \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} f(x) e^{-ikx} dx \\ &= \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi/2}^{+\pi/2} \cos(x) e^{-ikx} dx \\ &= \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi/2}^{+\pi/2} \cos(x) [\cos(kx) - i \operatorname{sen}(kx)] dx \\ &= \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi/2}^{+\pi/2} \cos(x) \cos(kx) dx \\ &= \frac{\cos\left(\frac{k\pi}{2}\right)}{\pi(1 - k^2)} \blacksquare \end{aligned}$$

4 [20] Seja

$$f(x) = \begin{cases} 1, & |x| \leq 1, \\ 0, & |x| > 1. \end{cases}$$

Calcule  $\widehat{f}(k)$ .

---

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

O cálculo de  $\widehat{f}(k)$  é quase imediato:

$$\begin{aligned} \widehat{f}(k) &= \frac{1}{2\pi} \int_{-1}^1 e^{-ikx} dx \\ &= \frac{1}{2\pi ik} \left[ -e^{-ikx} \right]_{x=-1}^{x=+1} \\ &= \frac{1}{2\pi ik} \left[ e^{ik} - e^{-ik} \right] \\ &= \frac{1}{2\pi ik} [2i \operatorname{sen}(k)] \\ &= \frac{\operatorname{sen}(k)}{\pi k} \blacksquare \end{aligned}$$

5 [20] Se

$$\widehat{f}(\omega) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} f(t)e^{-i\omega t} dt,$$

calcule a transformada de Fourier da EDO

$$\frac{d^2y}{dt^2} + \frac{1}{T} \frac{dy}{dt} + \frac{1}{T^2}y = \frac{1}{T^2}x,$$

(onde  $T$  é constante) e obtenha  $\widehat{y}(\omega)$  em função de  $\widehat{x}(\omega)$ .

---

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned} \mathcal{F} \left\{ \frac{d^2y}{dt^2} + \frac{1}{T} \frac{dy}{dt} + \frac{1}{T^2}y \right\} &= \mathcal{F} \left\{ \frac{1}{T^2}x \right\} \\ (i\omega)^2 \widehat{y}(\omega) + \frac{i\omega}{T} \widehat{y}(\omega) + \frac{1}{T^2} \widehat{y}(\omega) &= \frac{1}{T^2} \widehat{x}(\omega) \\ \left[ -\omega^2 + \frac{i\omega}{T} + \frac{1}{T^2} \right] \widehat{y}(\omega) &= \frac{1}{T^2} \widehat{x}(\omega) \\ \left[ -\omega^2 T^2 + i\omega T + 1 \right] \widehat{y}(\omega) &= \widehat{x}(\omega) \\ \widehat{y}(\omega) &= \frac{\widehat{x}(\omega)}{-\omega^2 T^2 + i\omega T + 1} \blacksquare \end{aligned}$$

**Declaro que segui o código de ética do Curso de Engenharia Ambiental ao realizar esta prova**

NOME: GABARITO

Assinatura: \_\_\_\_\_

**1** [20] Dada a equação diferencial

$$\frac{\partial \phi}{\partial t} = D \frac{\partial^2 \phi}{\partial x^2} - k\phi,$$

onde  $D > 0$  e  $k > 0$ , a sua discretização com um esquema de diferenças finitas totalmente implícito, progressivo no tempo e centrado no espaço, produz uma equação geral do tipo

$$A\phi_{i-1}^{n+1} + B\phi_i^{n+1} + C\phi_{i+1}^{n+1} = \phi_i^n,$$

onde como sempre  $\phi_i^n$  é a aproximação em grade de  $\phi(i\Delta x, n\Delta t)$ . Obtenha  $A$ ,  $B$  e  $C$  em função dos parâmetros adimensionais

$$Fo = \frac{D\Delta t}{\Delta x^2},$$

$$Kt = k\Delta t.$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO

$$\frac{\phi_i^{n+1} - \phi_i^n}{\Delta t} = D \frac{\phi_{i+1}^{n+1} - 2\phi_i^{n+1} + \phi_{i-1}^{n+1}}{\Delta x^2} - k\phi_i^n$$

$$\phi_i^{n+1} - \phi_i^n = \frac{D\Delta t}{\Delta x^2} (\phi_{i+1}^{n+1} - 2\phi_i^{n+1} + \phi_{i-1}^{n+1}) - (k\Delta t)\phi_i^{n+1}$$

$$\phi_i^{n+1} - \phi_i^n = Fo (\phi_{i+1}^{n+1} - 2\phi_i^{n+1} + \phi_{i-1}^{n+1}) - Kt\phi_i^{n+1}$$

$$\phi_i^{n+1} - Fo (\phi_{i+1}^{n+1} - 2\phi_i^{n+1} + \phi_{i-1}^{n+1}) + Kt\phi_i^{n+1} = \phi_i^n$$

$$-Fo\phi_{i-1}^{n+1} + (1 + 2Fo + Kt)\phi_i^{n+1} - Fo\phi_{i+1}^{n+1} = \phi_i^n \Rightarrow$$

$$A = -Fo,$$

$$B = (1 + 2Fo + Kt),$$

$$C = -Fo \blacksquare$$

2 [20] Dada a matriz

$$[A] = \begin{bmatrix} 2 & 1+i \\ 1-i & 2 \end{bmatrix},$$

- a) [5] Sem fazer nenhum cálculo, o que você pode dizer sobre seus autovalores e autovetores?  
 b) [5] Calcule os autovalores. Confirme sua resposta sobre (a).  
 c) [10] Calcule os autovetores. Confirme, com cálculos, sua resposta sobre (b).

SOLUÇÃO DA QUESTÃO

a)  $[A]$  é auto-adjunta; logo, os autovalores são reais, e os autovetores são ortogonais.

b) e c) Com Maxima,

```
(%i1) A : matrix([2,1+%i],[1-%i,2]);
(%o1) [ 2      %i + 1 ]
      [      ]
      [ 1 - %i  2      ]

(%i2) eigenvectors(A);
(%o2) [[[2 - sqrt(2), sqrt(2) + 2], [1, 1]],
       [sqrt(2) %i - sqrt(2), sqrt(2) %i - sqrt(2)]]
      [[1, -----], [1, - -----]]]
          2                      2
```

b) Os autovalores são

$$\lambda_i = 2 - \sqrt{2},$$

$$\lambda_{ii} = 2 + \sqrt{2}.$$

c) Os autovetores são

$$\mathbf{v}^i = \left( 1, \frac{-\sqrt{2} + i\sqrt{2}}{2} \right),$$

$$\mathbf{v}^{ii} = \left( 1, \frac{\sqrt{2} - i\sqrt{2}}{2} \right).$$

Os autovalores são reais, de fato. Os autovetores são ortogonais:

$$\begin{aligned} \langle \mathbf{v}^i, \mathbf{v}^{ii} \rangle &= [\mathbf{v}_1^i]^* \mathbf{v}_1^{ii} + [\mathbf{v}_2^i]^* \mathbf{v}_2^{ii} \\ &= 1 \times 1 + \left( \frac{-\sqrt{2} + i\sqrt{2}}{2} \right)^* \times \left( \frac{\sqrt{2} - i\sqrt{2}}{2} \right) \\ &= 1 + \left( \frac{-\sqrt{2} - i\sqrt{2}}{2} \right)^* \left( \frac{\sqrt{2} - i\sqrt{2}}{2} \right) \\ &= 1 + \frac{-2 + 2i - 2i + 2i^2}{4} \\ &= 1 - \frac{4}{4} = 0 \blacksquare \end{aligned}$$

**3** [20] Encontre a função de Green da equação diferencial ordinária

$$\frac{d\phi}{dx} + \text{sen}(x)\phi(x) = f(x); \quad \phi(0) = \phi_0.$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned} \frac{d\phi}{d\xi} + \text{sen}(\xi)\phi(\xi) &= f(\xi) \\ G(x, \xi) \frac{d\phi}{d\xi} + G(x, \xi) \text{sen}(\xi)\phi(\xi) &= G(x, \xi)f(\xi) \\ \int_0^\infty G(x, \xi) \frac{d\phi}{d\xi} d\xi + \int_0^\infty G(x, \xi) \text{sen}(\xi)\phi(\xi) d\xi &= \int_0^\infty G(x, \xi)f(\xi) d\xi \\ G(x, \xi)\phi(\xi) \Big|_0^\infty - \int_0^\infty \phi(\xi) \frac{dG}{d\xi} d\xi + \int_0^\infty G(x, \xi) \text{sen}(\xi)\phi(\xi) d\xi &= \int_0^\infty G(x, \xi)f(\xi) d\xi \\ \underbrace{G(x, \infty)\phi(\infty) - G(x, 0)\phi_0}_{=0} + \int_0^\infty \phi(\xi) \underbrace{\left[ -\frac{dG}{d\xi} + G(x, \xi) \text{sen}(\xi) \right]}_{=\delta(\xi-x)} d\xi &= \int_0^\infty G(x, \xi)f(\xi) d\xi. \end{aligned}$$

Resolvamos, portanto

$$-\frac{dG}{d\xi} + G(x, \xi) \text{sen}(\xi) = \delta(\xi - x); \quad G(x, \infty) = 0 :$$

$$G(x, \xi) = u(x, \xi)v(x, \xi);$$

$$-\left[ u \frac{dv}{d\xi} + v \frac{du}{d\xi} \right] + uv \text{sen}(\xi) = \delta(\xi - x);$$

$$u \left[ -\frac{dv}{d\xi} + v \text{sen}(\xi) \right] - v \frac{du}{d\xi} = \delta(\xi - x);$$

$$-\frac{dv}{d\xi} + v \text{sen}(\xi) = 0;$$

$$\frac{dv}{d\xi} = v(x, \xi) \text{sen}(\xi);$$

$$\frac{dv}{v(x, \xi)} = \text{sen}(\xi) d\xi$$

$$\int_0^\xi \frac{dv}{v} = \int_0^\xi \text{sen}(\eta) d\eta$$

$$\ln \frac{v(x, \xi)}{v(x, 0)} = -\cos(\eta) \Big|_0^\xi = 1 - \cos(\xi)$$

$$\frac{v(x, \xi)}{v(x, 0)} = \exp [1 - \cos(\xi)]$$

$$v(x, \xi) = v(x, 0) \exp [1 - \cos(\xi)].$$

Obtemos agora  $u$ :

$$-v \frac{du}{d\xi} = \delta(\xi - x);$$

$$-v(x, 0) \exp [1 - \cos(\xi)] \frac{du}{d\xi} = \delta(\xi - x)$$

$$\frac{du}{d\xi} = -\frac{1}{v(x, 0)} \exp [-(1 - \cos(\xi))] \delta(\xi - x)$$

$$u(x, \xi) = u(x, 0) - \frac{1}{v(x, 0)} \int_{\eta=0}^\xi \exp [-(1 - \cos(\eta))] \delta(\eta - x) d\eta$$

$$= u(x, 0) - \frac{H(\xi - x)}{v(x, 0)} \exp [-(1 - \cos(x))].$$

Continue a solução no verso  $\implies$

A função de Green, portanto, é

$$\begin{aligned}G(x, \xi) &= u(x, \xi)v(x, \xi) \\ &= \left\{ u(x, 0) - \frac{H(\xi - x)}{v(x, 0)} \exp[-(1 - \cos(x))] \right\} v(x, 0) \exp[1 - \cos(\xi)] \\ &= u(x, 0)v(x, 0) - H(\xi - x) \exp[-1 + \cos(x) + 1 - \cos(\xi)] \\ &= G(x, 0) \exp[1 - \cos(\xi)] - H(\xi - x) \exp[-1 + \cos(x) + (1 - \cos(\xi))]; \\ &= \{G(x, 0) - H(\xi - x) \exp[-(1 - \cos(x))]\} \exp[1 - \cos(\xi)]\end{aligned}$$

aplicando a condição de contorno no infinito,

$$\begin{aligned}G(x, \infty) &= 0 \Rightarrow \\ 0 &= [G(x, 0) - \exp[-(1 - \cos(x))]] \exp[1 - \cos(\infty)] \Rightarrow \\ G(x, 0) &= \exp[-(1 - \cos(x))].\end{aligned}$$

Finalmente,

$$\begin{aligned}G(x, \xi) &= [1 - H(\xi - x)] \exp[-(1 - \cos(x))] \exp[1 - \cos(\xi)] \\ &= [1 - H(\xi - x)] \exp[\cos(x) - \cos(\xi)] \blacksquare\end{aligned}$$

4 [20] Usando obrigatoriamente o método das características, resolva

$$\frac{\partial u}{\partial t} + x \frac{\partial u}{\partial x} = x^{1/2}, \quad u(x, 0) = f(x).$$

---

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Sejam

$$\begin{aligned}x &= X(s), \\T &= T(s), \\u(x, t) &= u(X(s), T(s)) = U(s); \\ \frac{dU}{ds} &= \frac{\partial u}{\partial t} \frac{dT}{ds} + \frac{\partial u}{\partial x} \frac{dX}{ds}; \Rightarrow \\ \frac{dT}{ds} &= 1 \Rightarrow T(s) = \cancel{T(0)} + s; \\ \frac{dX}{ds} &= X(s) \Rightarrow X(s) = X(0)e^s.\end{aligned}$$

A EDO em  $U(s)$  será

$$\begin{aligned}\frac{dU}{ds} &= X^{1/2}(s) \\ &= [X(0)e^s]^{1/2} \\ &= (X(0))^{1/2} e^{s/2} \Rightarrow \\ U(s) - U(0) &= 2(X(0))^{1/2} [e^{s/2} - 1].\end{aligned}$$

Mas  $s = t$ , e:

$$\begin{aligned}X &= X(0)e^s; \\ X(0) &= Xe^{-s} = xe^{-t}; \\ u(x, 0) &= u(X(0), 0) = U(0) = f(X(0)).\end{aligned}$$

Portanto,

$$\begin{aligned}U(s) &= f(X(0)) + 2(X(0))^{1/2} [e^{s/2} - 1]; \\ u(x, t) &= f(xe^{-t}) + 2(xe^{-t})^{1/2} [e^{t/2} - 1] \blacksquare\end{aligned}$$

5 [20] Encontre os autovalores e as autofunções do problema de Sturm-Liouville

$$\frac{d^2y}{dx^2} + \lambda y = 0,$$
$$y(0) = y'(1) = 0.$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Discuta os valores de  $\lambda$ :

$$\lambda = -k^2 < 0:$$

$$\frac{d^2y}{dx^2} - k^2y = 0;$$
$$r^2 - k^2 = 0;$$
$$r = \pm k;$$
$$y(x) = A \cosh(kx) + B \sinh(kx);$$
$$y'(x) = A \sinh(kx) + B \cosh(kx).$$
$$y(0) = 0 \Rightarrow A \cosh(0) + B \sinh(0) = 0,$$
$$A = 0.$$
$$y'(1) = 0 \Rightarrow B \cosh(1) = 0,$$
$$B = 0.$$

Portanto não há autovalores para esse caso.

$$\lambda = 0:$$

$$\frac{d^2y}{dx^2} = 0;$$
$$y(x) = Ax + B.$$
$$y(0) = 0 \Rightarrow B = 0.$$
$$y'(1) = 0 \Rightarrow A = 0.$$

Portanto não há autovalores para esse caso.

$$\lambda = k^2 > 0:$$

$$\frac{d^2y}{dx^2} + k^2y = 0;$$
$$r^2 + k^2 = 0;$$
$$r = \pm i\sqrt{k};$$
$$y(x) = A \cos(kx) + B \sin(kx).$$
$$y'(x) = -A \sin(kx) + B \cos(kx)$$
$$y(0) = 0 \Rightarrow A = 0.$$
$$y'(1) = B \cos(k) = 0 \Rightarrow$$
$$\cos(k) = 0 \Rightarrow$$
$$k_n = \frac{\pi}{2} + n\pi = \frac{2n+1}{2}\pi, \quad n = 0, 1, \dots$$

Portanto os autovalores e as autofunções são

$$\lambda_n = \left[ \frac{2n+1}{2}\pi \right]^2, \quad n = 0, 1, \dots$$
$$y_n(x) = \sin\left(\frac{(2n+1)\pi x}{2}\right), \quad n = 0, 1, \dots \blacksquare$$

Declaro que segui o código de ética do Curso de Engenharia Ambiental ao realizar esta prova

NOME: GABARITO

Assinatura: \_\_\_\_\_

1 [20] Resolva

$$\begin{aligned}\frac{\partial \phi}{\partial t} &= a^2 \frac{\partial^2 \phi}{\partial x^2}, \\ \phi(0, t) &= \phi_0, \\ \phi(L, t) &= 0, \\ \phi(x, 0) &= 0.\end{aligned}$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO

As condições são não-homogêneas. A solução de regime permanente é

$$\phi(x) = \phi_0 \left(1 - \frac{x}{L}\right).$$

Façamos, portanto,

$$u(x, t) = \phi(x, t) - \phi_0 \left(1 - \frac{x}{L}\right);$$

a equação diferencial em  $u(x, t)$  é a mesma:

$$\frac{\partial u}{\partial t} = a^2 \frac{\partial^2 u}{\partial x^2}$$

com as condições inicial e de contorno

$$\begin{aligned}u(0, t) &= 0, \\ u(L, t) &= 0, \\ u(x, 0) &= -\phi_0 \left(1 - \frac{x}{L}\right).\end{aligned}$$

Agora

$$\begin{aligned}u(x, t) &= X(x)T(t); \\ XT' &= a^2TX''; \\ \frac{T'}{a^2T} &= \frac{X''}{X} = \lambda.\end{aligned}$$

A discussão usual de sinais produz

$$\begin{aligned}\lambda &= -k^2 < 0, \\ k_n &= \frac{n\pi}{L}, \\ X_n(x) &= \text{sen} \left( \frac{n\pi x}{L} \right), \\ T_n(t) &= \exp \left[ - \left( \frac{an\pi}{L} \right)^2 t \right].\end{aligned}$$

Agora a forma geral da solução é

$$\phi(x, t) = \phi_0 \left(1 - \frac{x}{L}\right) + \sum_{n=1}^{\infty} A_n \exp \left[ - \left( \frac{an\pi}{L} \right)^2 t \right] \text{sen} \left( \frac{n\pi x}{L} \right).$$

Finalmente, impomos a condição inicial:

$$\begin{aligned} -\phi_0 \left(1 - \frac{x}{L}\right) &= \sum_{n=1}^{\infty} A_n \operatorname{sen} \left(\frac{n\pi x}{L}\right); \\ -\phi_0 \left(1 - \frac{x}{L}\right) \operatorname{sen} \left(\frac{m\pi x}{L}\right) &= \sum_{n=1}^{\infty} A_n \operatorname{sen} \left(\frac{n\pi x}{L}\right) \operatorname{sen} \left(\frac{m\pi x}{L}\right); \\ -\int_{x=0}^L \phi_0 \left(1 - \frac{x}{L}\right) \operatorname{sen} \left(\frac{m\pi x}{L}\right) dx &= \sum_{n=1}^{\infty} A_n \int_{x=0}^L \operatorname{sen} \left(\frac{n\pi x}{L}\right) \operatorname{sen} \left(\frac{m\pi x}{L}\right) dx; \\ -\int_{x=0}^L \phi_0 \left(1 - \frac{x}{L}\right) \operatorname{sen} \left(\frac{m\pi x}{L}\right) dx &= \sum_{n=1}^{\infty} A_n \frac{L}{2}; \\ A_m &= -\frac{2\phi_0}{m\pi} \blacksquare \end{aligned}$$

2 [20] Resolva o problema de valor inicial

$$3x \frac{\partial u}{\partial x} + 3 \frac{\partial u}{\partial y} = xy, \quad u(x, 0) = e^{-x^2}.$$

---

SOLUÇÃO DA QUESTÃO

O método das características se impõe. Se

$$\begin{aligned}x &= X(s), \\y &= Y(s),\end{aligned}$$

são as equações paramétricas de uma curva no  $\mathbb{R}^2$ ,

$$u = u(x, y) = u(X(s), Y(s)) = U(s),$$

isto é:  $u = U(s)$  é uma *nova* função de  $s$ . Escrevemos agora lado a lado a equação diferencial parcial original e a derivada total de  $U$ :

$$\begin{aligned}xy &= 3x \frac{\partial u}{\partial x} + 3 \frac{\partial u}{\partial y}, \\ \frac{dU}{ds} &= \frac{\partial u}{\partial X} \frac{dX}{ds} + \frac{\partial u}{\partial Y} \frac{dY}{ds}.\end{aligned}$$

Deste par, obtemos 3 equações ordinárias:

$$\begin{aligned}\frac{dX}{ds} &= 3X(s), & X(0) &= \xi, \\ \frac{dY}{ds} &= 3, & Y(0) &= 0, \\ \frac{dU}{ds} &= X(s)Y(s), & U(0) &= u(\xi, 0) = e^{-\xi^2}.\end{aligned}$$

Que merecem ser integradas:

$$\begin{aligned}\frac{dX}{X} &= 3ds, \\ \ln \frac{X}{\xi} &= 3s, \\ X &= \xi e^{3s}; \\ Y &= 3s; \\ \frac{dU}{ds} &= \xi e^{3s} 3s, \\ U(s) - U(0) &= 3\xi \int_0^s ze^{3z} dz \\ &= \frac{((3s - 1)e^{3s} + 1)\xi}{3}.\end{aligned}$$

Recuperamos agora as variáveis originais:

$$\begin{aligned}s &= y/3, \\ \xi &= x/e^{3s} = x/e^y; \\ u(x, y) &= U(s) = U(0) + \frac{((3s - 1)e^{3s} + 1)\xi}{3} \\ &= e^{-\xi^2} + \frac{((3s - 1)e^{3s} + 1)\xi}{3} \\ &= e^{-(x/e^y)^2} + \frac{((y - 1)e^y + 1) \frac{x}{e^y}}{3} \blacksquare\end{aligned}$$

**3** [20] Resolva

$$\frac{\partial^2 \phi}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 \phi}{\partial y^2} = 0,$$

com

$$\begin{aligned} \phi(0, y) &= 0, & \phi(L, y) &= 0, \\ \phi(x, M) &= 0, & \phi(x, 0) &= f(x). \end{aligned}$$

Deixe seu resultado indicado em termos de integrais envolvendo  $f(x)$  para os coeficientes de Fourier.**SOLUÇÃO DA QUESTÃO:**

Como é comum:

$$\begin{aligned} \phi(x, y) &= X(x)Y(y), \\ YX'' + XY'' &= 0, \\ \frac{X''}{X} &= -\frac{Y''}{Y} = -\lambda. \end{aligned}$$

O sinal de menos para  $\lambda$  é uma conveniência algébrica. Olhe para as condições de contorno: um problema homogêneo (Sturm-Liouville) é imediatamente disponível em  $x$ ; portanto,

$$\begin{aligned} X'' + \lambda X &= 0, \\ r^2 + \lambda &= 0, \\ r &= \pm i\sqrt{\lambda}, \\ X(x) &= A(x) \cos(\sqrt{\lambda}x) + B \operatorname{sen}(\sqrt{\lambda}x), \\ X(0) = X(L) &= 0. \end{aligned}$$

As constantes são:

$$\begin{aligned} X(0) = 0 & \Rightarrow A = 0, \\ X(L) = 0 & \Rightarrow \operatorname{sen}(\sqrt{\lambda}L) = n\pi, \\ \sqrt{\lambda} &= \frac{n\pi}{L}, \\ \lambda_n &= \frac{n^2\pi^2}{L^2}, \\ X_n(x) &= \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi x}{L}\right). \end{aligned}$$

Agora em  $y$ :

$$\begin{aligned} Y'' &= \frac{n^2\pi^2}{L^2}Y, \\ Y'' - \frac{n^2\pi^2}{L^2}Y &= 0, \\ Y_n &= A_n \cosh\left(\frac{n\pi y}{L}\right) + B_n \operatorname{senh}\left(\frac{n\pi y}{L}\right). \end{aligned}$$

As constantes  $A_n$  e  $B_n$  são obtidas da seguinte forma:

$$\begin{aligned} \phi(x, y) &= \sum_{n=1}^{\infty} \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi x}{L}\right) \left[ A_n \cosh\left(\frac{n\pi y}{L}\right) + B_n \operatorname{senh}\left(\frac{n\pi y}{L}\right) \right]; \\ f(x) &= \sum_{n=1}^{\infty} A_n \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi x}{L}\right); \\ \int_{x=0}^L f(x) \operatorname{sen}\left(\frac{m\pi x}{L}\right) dx &= \sum_{n=1}^{\infty} A_n \int_{x=0}^L \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi x}{L}\right) \operatorname{sen}\left(\frac{m\pi x}{L}\right) dx, \\ A_m &= \frac{2}{L} \int_{x=0}^L f(x) \operatorname{sen}\left(\frac{m\pi x}{L}\right) dx. \end{aligned}$$

Continue a solução no verso  $\Rightarrow$

Com os  $A_m$ 's calculados, prosseguimos para obter os  $B_n$ 's:

$$0 = \sum_{n=1}^{\infty} \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi x}{L}\right) \left[ A_n \cosh\left(\frac{n\pi M}{L}\right) + B_n \operatorname{senh}\left(\frac{n\pi M}{L}\right) \right];$$
$$B_n = -A_n \operatorname{cotgh}\left(\frac{n\pi M}{L}\right) \blacksquare$$

4 [20] Ache a série trigonométrica de Fourier (isto é: a série em senos e cossenos) de

$$f(x) = \begin{cases} 0, & -1 \leq x < 0, \\ x, & 0 \leq x \leq 1. \end{cases}$$

---

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$f(x) = \frac{A_0}{2} + \sum_{n=1}^{\infty} \left[ A_n \cos\left(\frac{2n\pi x}{L}\right) + B_n \operatorname{sen}\left(\frac{2n\pi x}{L}\right) \right],$$
$$A_n = \frac{2}{L} \int_a^b f(\xi) \cos\left(\frac{2n\pi\xi}{L}\right) d\xi,$$
$$B_n = \frac{2}{L} \int_a^b f(\xi) \operatorname{sen}\left(\frac{2n\pi\xi}{L}\right) d\xi.$$

Prosseguindo no cálculo dos coeficientes,

$$A_0 = \frac{2}{2} \int_0^1 x \, dx = \frac{1}{2},$$
$$A_n = \int_0^1 \xi \cos\left(\frac{2n\pi\xi}{L}\right) d\xi = \frac{\cos(n\pi) - 1}{\pi^2 n^2},$$
$$B_n = \int_0^1 \xi \operatorname{sen}\left(\frac{2n\pi\xi}{L}\right) d\xi = -\frac{\cos(n\pi)}{\pi n} \blacksquare$$

5 [20] Se  $f(x)$  é uma função qualquer de  $x$ , e se sua transformada de Fourier é  $\mathcal{F}\{f(x)\}$ , mostre que

$$\mathcal{F}\{xf(x)\} = \int_{x=-\infty}^{+\infty} xf(x)e^{-ikx} dx = i \frac{d\mathcal{F}\{f(x)\}}{dk},$$

usando obrigatoriamente o fato:

$$\frac{d}{dk} [f(x)e^{-ikx}] = -ixf(x)e^{-ikx}.$$

---

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned} \int_{x=-\infty}^{+\infty} xf(x)e^{-ikx} dx &= \frac{1}{-i} \int_{x=-\infty}^{+\infty} -ixf(x)e^{-ikx} dx \\ &= \frac{i}{-i^2} \int_{x=-\infty}^{+\infty} \frac{d}{dk} [f(x)e^{-ikx}] dx \\ &= i \frac{d}{dk} \int_{x=-\infty}^{+\infty} f(x)e^{-ikx} dx \\ &= i \frac{d\mathcal{F}\{f(x)\}}{dk} \blacksquare \end{aligned}$$

**Declaro que segui o código de ética do Curso de Engenharia Ambiental ao realizar esta prova**

NOME: GABARITO

Assinatura: \_\_\_\_\_

**1** [20] Seja

$$\tilde{\phi}_i'' = \frac{\phi_{i+1} - 2\phi_i + \phi_{i-1}}{\Delta x^2}$$

a estimativa usual de diferenças finitas para a derivada de ordem 2. Uma estimativa possível para a derivada de ordem 3 é

$$\tilde{\phi}_i''' = \frac{\tilde{\phi}_{i+1}'' - \tilde{\phi}_{i-1}''}{2\Delta x}.$$

Obtenha  $\tilde{\phi}_i'''$  em função de  $\phi_{i-2}, \dots, \phi_{i+2}$  e  $\Delta x$ .

SOLUÇÃO DA QUESTÃO

$$\begin{aligned}\tilde{\phi}_i''' &= \frac{1}{2\Delta x} \left[ \frac{\phi_{i+2} - 2\phi_{i+1} + \phi_i}{\Delta x^2} - \frac{\phi_i - 2\phi_{i-1} + \phi_{i-2}}{\Delta x^2} \right] \\ &= \frac{1}{2\Delta x^3} [\phi_{i+2} - 2\phi_{i+1} + \phi_i - (\phi_i - 2\phi_{i-1} + \phi_{i-2})] \\ &= \frac{1}{2\Delta x^3} [\phi_{i+2} - 2\phi_{i+1} + 2\phi_{i-1} - \phi_{i-2}] \blacksquare\end{aligned}$$

**2** [20] Considere o produto interno canônico no espaço das funções reais e quadrado-integráveis no intervalo  $[0, +\infty)$ ,

$$\langle f, g \rangle \equiv \int_0^{\infty} f(x)g(x) dx.$$

Seja  $f(x)$  contínua neste espaço, e tal que  $f(0)$  existe e é finito; para  $k > 0$ , calcule

$$\lim_{k \rightarrow \infty} \langle f(x), k \exp(-kx) \rangle.$$

---

SOLUÇÃO DA QUESTÃO

$$\begin{aligned} \langle f(x), k \exp(-kx) \rangle &= \int_{x=0}^{\infty} f(x)k \exp(-kx) dx \\ u &= kx; \quad du = k dx; \quad \Rightarrow \\ \lim_{k \rightarrow \infty} \langle f(x), k \exp(-kx) \rangle &= \lim_{k \rightarrow \infty} \int_{u=0}^{\infty} f\left(\frac{u}{k}\right) k \exp(-u) \frac{du}{k} \\ &= f(0) \int_0^{\infty} \exp(-u) du = f(0) \blacksquare \end{aligned}$$

3 [20] Um sensor mede uma variável física  $x$ . A resposta  $y$  do sensor é modelada pela EDO de ordem 1

$$\frac{dy}{dt} + \frac{1}{T}y = \frac{1}{T} [x(t) + \epsilon(t)],$$

onde  $T$  é o *tempo de resposta* do sensor e  $\epsilon(t)$  é um erro aleatório cometido pelo sensor a cada instante de tempo. Considerando a definição da transformada de Fourier,

$$\widehat{f}(\omega) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-i\omega t} f(t) dt,$$

onde  $i = \sqrt{-1}$  e  $\omega$  é a frequência angular, obtenha uma expressão para  $\widehat{y}^* \widehat{y}$  (onde \* indica conjugação) em função de  $\omega$ ,  $T$ ,  $\widehat{x}$  e  $\widehat{\epsilon}$ .

---

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned} i\omega \widehat{y} + \frac{1}{T} \widehat{y} &= \frac{1}{T} [\widehat{x} + \widehat{\epsilon}], \\ (1 + i\omega T) \widehat{y} &= [\widehat{x} + \widehat{\epsilon}], \\ (1 + i\omega T)^* \widehat{y}^* (1 + i\omega T) \widehat{y} &= [\widehat{x} + \widehat{\epsilon}]^* [\widehat{x} + \widehat{\epsilon}], \\ (1 - i\omega T)(1 + i\omega T) [\widehat{y}^* \widehat{y}] &= [\widehat{x}^* \widehat{x} + \widehat{x}^* \widehat{\epsilon} + \widehat{\epsilon}^* \widehat{x} + \widehat{\epsilon}^* \widehat{\epsilon}], \\ (1 + \omega^2 T^2) [\widehat{y}^* \widehat{y}] &= [\widehat{x}^* \widehat{x} + \widehat{x}^* \widehat{\epsilon} + \widehat{\epsilon}^* \widehat{x} + \widehat{\epsilon}^* \widehat{\epsilon}], \\ [\widehat{y}^* \widehat{y}] &= \frac{1}{1 + \omega^2 T^2} [\widehat{x}^* \widehat{x} + \widehat{x}^* \widehat{\epsilon} + \widehat{\epsilon}^* \widehat{x} + \widehat{\epsilon}^* \widehat{\epsilon}] \blacksquare \end{aligned}$$

4 [20] Encontre os autovalores e as autofunções do problema de Sturm-Liouville

$$\frac{d^2y}{dx^2} + \lambda y = 0,$$
$$y'(0) = y(1) = 0.$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Discuta os valores de  $\lambda$ :

$\lambda = -k^2 < 0$ :

$$\frac{d^2y}{dx^2} - k^2y = 0;$$
$$r^2 - k^2 = 0;$$
$$r = \pm k;$$
$$y(x) = A \cosh(kx) + B \sinh(kx);$$
$$y'(x) = A \sinh(kx) + B \cosh(kx).$$
$$y'(0) = 0 \Rightarrow A \sinh(0) + B \cosh(0) = 0,$$
$$B = 0.$$
$$y(1) = 0 \Rightarrow A \cosh(1) = 0,$$
$$A = 0.$$

Portanto não há autovalores para esse caso.

$\lambda = 0$ :

$$\frac{d^2y}{dx^2} = 0;$$
$$y(x) = Ax + B,$$
$$y'(x) = A.$$
$$y'(0) = 0 \Rightarrow A = 0.$$
$$y(1) = 0 \Rightarrow B = 0.$$

Portanto não há autovalores para esse caso.

$\lambda = k^2 > 0$ :

$$\frac{d^2y}{dx^2} + k^2y = 0;$$
$$r^2 + k^2 = 0;$$
$$r = \pm i\sqrt{k};$$
$$y(x) = A \cos(kx) + B \sin(kx),$$
$$y'(x) = -A \sin(kx) + B \cos(kx),$$
$$y'(0) = 0 \Rightarrow B = 0.$$
$$y(1) = A \cos(k) = 0 \Rightarrow$$
$$\cos(k) = 0 \Rightarrow$$
$$k_n = \frac{\pi}{2} + n\pi = \frac{2n+1}{2}\pi, \quad n = 0, 1, \dots$$

Portanto os autovalores e as autofunções são

$$\lambda_n = \left[ \frac{2n+1}{2}\pi \right]^2, \quad n = 0, 1, \dots$$
$$y_n(x) = \cos\left(\frac{(2n+1)\pi x}{2}\right), \quad n = 0, 1, \dots \blacksquare$$

5 [20] Usando o método de separação de variáveis, resolva o problema

$$\begin{aligned}\frac{\partial^2 \phi}{\partial t^2} &= a^2 \frac{\partial^2 \phi}{\partial x^2} + bx \cos(t), \\ \phi(x, 0) &= 0, \\ \frac{\partial \phi}{\partial t}(x, 0) &= 0, \\ \phi(0, t) &= 0, \\ \phi(L, t) &= 0,\end{aligned}$$

onde  $a$  e  $b$  são constantes positivas. **SUGESTÃO:**  $\{X_n = \text{sen}(n\pi x/L)\}$ ,  $n = 1, 2, 3, \dots$  é um conjunto completo de autofunções que atendem às condições de contorno. Faça  $bx \cos(t) = \sum_{n=1}^{\infty} A_n f_n(t) \text{sen}(n\pi x/L)$  e  $\phi(x, t) = \sum_{n=1}^{\infty} X_n(x) T_n(t)$ .

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

As condições de contorno são compatíveis com as autofunções

$$X_n(x) = \text{sen}\left(\frac{n\pi x}{L}\right), \quad n = 1, 2, \dots$$

que teriam aparecido se não fosse o termo não-homogêneo  $bx \cos(t)$  da EDP. Inicialmente, decompos a função na base:

$$bx \cos(t) = \sum_{n=1}^{\infty} f_n(t) A_n \text{sen}\left(\frac{n\pi x}{L}\right)$$

Claramente,

$$f_n(t) = \cos(t), \quad \forall n.$$

Prosseguindo,

$$\begin{aligned}bx &= \sum_{n=1}^{\infty} A_n \text{sen}\left(\frac{n\pi x}{L}\right), \\ bx \text{sen}\left(\frac{m\pi x}{L}\right) &= \sum_{n=1}^{\infty} A_n \text{sen}\left(\frac{n\pi x}{L}\right) \text{sen}\left(\frac{m\pi x}{L}\right) \\ b \int_{x=0}^L x \text{sen}\left(\frac{m\pi x}{L}\right) dx &= \sum_{n=1}^{\infty} A_n \int_{x=0}^L \text{sen}\left(\frac{n\pi x}{L}\right) \text{sen}\left(\frac{m\pi x}{L}\right) dx \\ b \int_{x=0}^L x \text{sen}\left(\frac{m\pi x}{L}\right) dx &= \frac{L}{2} A_m \\ b \frac{(-1)^{m+1} L^2}{m\pi} &= \frac{L}{2} A_m, \\ A_m &= \frac{2b(-1)^{m+1} L}{m\pi}.\end{aligned}$$

Fazemos agora

$$\phi(x, t) = \sum_{n=1}^{\infty} X_n(x) T_n(t)$$

e substituimos na equação diferencial parcial:

$$\begin{aligned}\sum_{n=1}^{\infty} \frac{d^2 T_n}{dt^2} X_n(x) &= a^2 \sum_{n=1}^{\infty} T_n(t) \frac{d^2 X_n}{dx^2} + \sum_{n=1}^{\infty} \cos(t) \frac{2b(-1)^{n+1} L}{n\pi} X_n(x); \quad \Rightarrow \\ \frac{d^2 X_n}{dx^2} &= -\frac{n^2 \pi^2}{L^2} X_n(x); \\ \frac{d^2 T_n}{dt^2} + \frac{n^2 \pi^2 a^2}{L^2} T_n &= \frac{2b(-1)^{n+1} L}{n\pi} \cos(t)\end{aligned}$$

Resolvemos a equação diferencial não-homogênea:

```

1 (%i1) edo : 'diff(Tn,t,2) + alpha^2*Tn = beta*cos(t) ;
2
3          2
4 (%o1)    d Tn      + alpha  Tn = beta cos(t)
5          2
6          dt
7 (%i2) ode2(edo,Tn,t);
8 Is alpha zero or nonzero?
9
10 nonzero;
11          beta cos(t)      %i alpha t      - %i alpha t
12 (%o2)    Tn = ----- + %k1 %e      + %k2 %e
13          2
14          alpha  - 1

```

Logo,

$$T_n(t) = \underbrace{\frac{2b(-1)^{n+1}L^3}{(n^2\pi^2a^2 - L^2)n\pi}}_{B_n} \cos(t) + C_n \cos\left(\frac{n\pi at}{L}\right) + D_n \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi at}{L}\right).$$

Neste ponto,

$$\phi(x, t) = \sum_{n=1}^{\infty} \left[ B_n \cos(t) + C_n \cos\left(\frac{n\pi at}{L}\right) + D_n \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi at}{L}\right) \right] \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi x}{L}\right),$$

$$\frac{\partial \phi(x, t)}{\partial t} = \sum_{n=1}^{\infty} \left[ -B_n \operatorname{sen}(t) + \frac{n\pi a}{L} \left( -C_n \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi at}{L}\right) + D_n \cos\left(\frac{n\pi at}{L}\right) \right) \right] \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi x}{L}\right)$$

As condições iniciais são

$$\begin{aligned} \phi(x, 0) = 0 & \Rightarrow \\ 0 = \sum_{n=1}^{\infty} (B_n + C_n) \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi x}{L}\right) & \Rightarrow \\ C_n = -B_n; & \\ \frac{\partial \phi(x, 0)}{\partial t} = 0 & \Rightarrow \\ 0 = \sum_{n=1}^{\infty} \left[ \frac{n\pi a}{L} D_n \cos\left(\frac{n\pi at}{L}\right) \right] \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi x}{L}\right) & \Rightarrow \\ D_n = 0 \blacksquare & \end{aligned}$$

Continue a solução no verso  $\Rightarrow$